



SINTIPEL 60 ANOS

O Papeleiro

www.sintipel.org.br

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO PAPEL, PAPELÃO E CORTIÇA DE PIRACICABA

CAMPANHA SALARIAL

Pauta de reivindicações foi entregue e Sintipel aguarda início das negociações

Estamos em campanha salarial. As nossas pautas de reivindicações, aprovadas em assembleias promovidas pelo Sintipel, o nosso sindicato, já foram entregues aos setores do papel e celulose, papelão e artefatos de papel, pela nossa Federação e, com isso, agora aguardamos a abertura do processo de negociação, uma vez que a nossa data-base é em primeiro de outubro. Agora, mais do que nunca, é importante ficarmos atentos aos chamados do sindicato, que estará informando passo a passo os resultados das negociações. **Página 3**



Nas assembleias, os participantes debateram ponto a ponto da pauta de reivindicações dos três setores, que já foi entregue ao setor patronal

NOSSAS REIVINDICAÇÕES:

- Reajuste salarial de 100% do INPC, mais aumento real de 3%;
- Piso salarial de R\$ 1986,00;
- Abono Salarial de R\$ 2.700,00;
- Cesta de alimentos de R\$ 475,00;
- Horas extras de 150%;
- Adicional de 60%;
- Redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais nos setores do papelão e artefatos;
- Manutenção dos postos de trabalho e estabilidade de emprego;
- Combate ao assédio moral, sexual e a qualquer forma de discriminação racial, étnico e de gênero.



Ao longo dos anos, o nosso trabalhador tem demonstrado dedicação e comprometimento com o trabalho diário nas diversas empresas do setor



Emerson Cavalheiro percorreu todas as empresas do nosso setor

Juntos, vamos vencer a Covid-19
Infelizmente, o Brasil ainda vive a pandemia do coronavírus, que mata!

Previna-se, use máscara, álcool em gel e mantenha distanciamento! Sem vacina, esse vírus só pode ser evitado com o uso de EPI's e uma boa gestão. Cuida da sua vida e dos seus companheiros! O Sintipel tem acompanhado de perto as ações desenvolvidas pelas principais empresas do nosso setor para assegurar o cumprimento do protocolo de segurança estabelecidos pelas autoridades sanitárias contra a covid-19. **Página 2**

Acidente de trabalho na Oji Papéis é acompanhada pelo Sintipel

As investigações pelo Cerest (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador) do acidente de trabalho na Oji Papéis que infelizmente levou a óbito o trabalhador Reinaldo de Leite de Castro, funcionário da Cemil, vem sendo acompanhada pela diretoria do Sintipel. Para isso, inclusive, foi constituída uma comissão, com participação de representantes do sindicato, empresa e Cerest para analisar os motivos que provocaram o acidente fatal. **Página 2**

20 de setembro, Dia do Trabalhador Papeleiro!

Um orgulho para nós do Sintipel representar você, trabalhador!

Nesse 20 de setembro, comemoramos o "Dia do Trabalhador Papeleiro" e em nome da diretoria do Sintipel cumprimento a cada trabalhador da nossa categoria. Esta data é histórica para nós trabalhadores das indústrias do Papel, Papelão e Cortiça, uma vez que marca a fundação do Sepaco, o Sistema de Saúde dos papeleiros, fundado em 1956. Neste ano, a comemoração desta importante data para nós se dá em um dos

piores momento da nossa história nesses últimos 100 anos, em função da pandemia do coronavírus, em que preservarmos as nossas vidas, o nosso maior bem, mais do que nunca tem sido nossa prioridade e os trabalhadores das indústrias do papel, celulose, papelão e artefatos de papel da base do Sintipel estão de parabéns, seguindo rigorosamente os protocolos de segurança estabelecidos pelas autoridades sanitárias. **Página 2**



20 DE SETEMBRO, DIA DO TRABALHADOR PAPELEIRO!



Emerson Cavalheiro
é presidente do Sintipel

Nesse 20 de setembro, comemoramos o "Dia do Trabalhador Papeleiro" e em nome da diretoria do Sintipel cumprimento a cada trabalhador da nossa categoria. Esta data é histórica para nós trabalhadores das indústrias do Papel, Papelão e Cortiça,

Um orgulho para nós do Sintipel representar você, trabalhador!

uma vez que marca a fundação do Sepaco, o Sistema de Saúde dos papeleiros, fundado em 1956.

Neste ano, a comemoração desta importante data para nós se dá em um dos piores momentos da nossa história nesses últimos 100 anos, em função da pandemia do coronavírus, em que preservarmos as nossas vidas, o nosso maior bem, mais do que nunca tem sido nossa prioridade e os trabalhadores das indústrias do papel, celulose, papelão e artefatos de papel da base do Sintipel estão de parabéns, seguindo rigorosamente os protocolos de segurança estabelecidos pelas autoridades sanitárias. Somente assim está sendo possível manter a produção e, consequentemente, os nossos empregos, que nos garantem a verdadeira cidadania.

Paralelo a isso, mais uma vez, ressaltamos que o "Dia do Trabalhador Papeleiro" não é só para comemorações, que marcam a conquista históri-

ca da nossa categoria, mas para reforçarmos ainda mais a necessidade da nossa união. Somente juntos e unidos poderemos avançar, uma vez que somos a principal ferramenta das indústrias de papel, papelão e artefatos e nem sempre temos tido a devida valorização, cabendo ao Sintipel liderar as principais ações em nossa defesa.

Infelizmente, o atual governo se aproveita da pandemia e amplia os ataques aos trabalhadores, cumprindo promessas que fez em campanha, de tirar direitos dos trabalhadores. "Mais empregos e menos direitos", foi o lema desse governo e mais do que nunca a classe trabalhadora precisa se organizar para dar uma resposta em conjunto diante dos ataques.

Por isso, chamamos a atenção dos companheiros papeleiros para que se juntem ao nosso Sindicato, para que os nossos negociadores tenham ainda mais força para pressionar o em-

presariado a atender as nossas reivindicações e, principalmente, reforçar a política interna nas empresas para se garantir, sempre, trabalho com saúde e segurança. A nossa pauta de reivindicações já está com o empresariado e à medida que começarem as negociações estaremos informando o resultado das rodadas.

Este 20 de setembro é a data que marca a consolidação de todas as nossas ações para que passemos a ser valorizados dignamente pelo empresariado, com uma política séria que nos garantam salário e trabalho digno, à altura deste novo momento que estamos vivendo, onde a vida dos trabalhadores deve ser valorizada em todos os seus aspectos.

Viva os trabalhadores das indústrias do papel, papelão e artefatos de papel! Muito obrigado pela sua dedicação e compromisso, de honrar dignamente essa nossa profissão.

Sintipel acompanha investigação de acidente de trabalho na Oji Papéis

O acidente de trabalho na Oji Papéis que infelizmente levou a óbito o trabalhador Reinaldo de Leite de Castro, funcionário da Cemil, que prestava serviços na empresa. Diante da informação recebida ainda na tarde de segunda-feira, 13 de julho, de diretores de base de que trabalhador terceirizado tinha sofrido acidente na Oji Papéis, inclusive confirmado pela empresa no início da noite, de imediato, a diretoria do Sintipel se movimentou, solicitando o acompanhamento do caso pelo Cerest (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador de Piracicaba).

Na terça-feira, 14 de julho, pela manhã ainda, o presidente do Sintipel, Emerson Cavalheiro, juntamente com diretores do Sindicato dos Metalúrgicos de Piracicaba, estiveram na Oji Papéis acompanhando as investigações realizadas por técnicos do Cerest, que estão apurando o ocorrido, juntamente com a Polícia Civil. Diante disso, foi constituída uma comissão, com participação de representantes do sindicato, empresa e Cerest para analisar os motivos que provocaram o acidente fatal na Oji, sendo que análise preliminar indica que é preciso ampliar ainda mais a política de segurança na empresa. "Estamos aguardando a conclusão das investigações deste acidente para comunicar à categoria", diz o presidente Emerson Cavalheiro.

KLABIN MOSTRA TRANSPARÊNCIA NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA

A direção da empresa Klabin vem atuando com total transparência no trabalho de enfrentamento da pandemia do coronavírus, sendo um exemplo a ser seguido na base do Sintipel. É que no trabalho de prevenção, além de tomar todas as medidas e seguir os protocolos recomendados pelas autoridades sanitárias, a empresa também tem atuado exemplarmente divulgando os casos de covid-19 registrados em seu quadro de funcionários, contribuindo assim para evitar a propagação da doença entre eles e consequentemente na sociedade.

Chico participou de debate do Fórum de acidente de trabalho (AT)



Chico, do Sintipel, durante o debate

O vice-presidente do Sintipel, companheiro Francisco Pinto Filho, o Chico, participou no último dia 04 de setembro, de debate on-line do ForumAT (Acidente de Trabalho) em seu 73º Encontro, que tem como foco debater os desafios da Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT). Esse debate, de uma série de três, que o Fórum promove, teve a participação dos convidados Dr. Silvio Beltramelli Neto (15ª PRT/ MPT) e Alessandro Nunes da Silva (CEREST Piracicaba), com mediação de Simone Alves dos Santos (DVST-SP) e do companheiro Chico.

A Série VISAT tem como objetivo apresentar e discutir a Vigilância em Saúde do Trabalhador sob diversos olhares. "Fortalecer a VISAT neste momento de desmonte das políticas públicas é duplamente estratégico, significa a possibilidade de legitimar os serviços perante a sociedade, uma vez que os mesmos se tornem visíveis ao atender às demandas sociais e, por outro lado, é a melhor maneira de resistir à avalanche neoliberal que tenta a todo momento debelar as políticas públicas de proteção social", dizem os organizadores.

Nesse primeiro encontro, o tema debatido foi "Demandas, necessidades e prioridades em VISAT", enquanto que no dia 16 de setembro, foi abordado "Princípios, fundamentos e diretrizes da VISAT", e no dia 24 de setembro, às 15 horas, estará em pauta "Instrumentos de ação e gestão na VISAT".

Sintipel acompanha a rotina das empresas no enfrentamento da covid-19

Desde o início da pandemia, que infelizmente já matou milhares de brasileiros, o Sintipel tem acompanhado de perto as ações desenvolvidas pelas principais empresas do nosso setor para assegurar o cumprimento do protocolo de segurança estabelecidos pelas autoridades sanitárias contra a covid-19. Esse trabalho é realizado tanto na Oji Papéis e Klabin, que são as maiores empresas da base da entidade, assim como nas menores.

Na Klabin, por exemplo, o presidente do Sintipel, Emerson Cavalheiro, constatou que para acessar a unidade o trabalhador ou o visitante tem que seguir um rigoroso protocolo, que vai desde a passagem por um túnel de ozônio, e por um tapete de descontaminação dos sapatos, até a aferição da temperatura, inclusive toda informatizada, assim como o estabelecimento de distanciamento em diversos pontos da empresa. Também foi constatado que as empresas colocaram à disposição de todos álcool em gel em abundância em diversos pontos das unidades.

No cumprimento do protocolo, a Oji Papéis oferece luvas para manipulação dos talheres e até separação por acrílico nas mesas do refeitório. Já na Klabin foi estabelecido um maior distanciamento entre elas, medidas que, com certeza, contribuem para evitar que o coronavírus possa se espalhar.

No entanto, a diretoria do Sintipel reforça que o sucesso desta política de cumprimento à risca de todo este protocolo, num esforço perceptível por parte das empresas, também depende de que os trabalhadores levem todos estas recomendações e práticas de segurança para sua rotina diária, tanto em sua convivência familiar como também quando precisa se deslocar para supermercados, farmácias, vare-



Aferição de temperatura



Túnel de ozônio na Klabin

jões... enfim, para tarefas que a vida requer. Além disso, o Sintipel orienta a todos que no caso de qualquer sintoma da covid-19, como dor de cabeça, dor de garganta, febre, dores pelo corpo, tosse, que procure de imediato o ambulatório da empresa, no caso da Klabin e da Oji Papéis, que estão funcionando 24 horas por dia, ou uma unidade de saúde do município. Nas empresas que não contam com ambulatório médico, a alternativa é somente procurar as unidades de saúde, mas em todos os casos, deve se comunicar o RH das empresas, para que medidas de isolamento possam ser tomadas de acordo com as necessidades.

CAMPANHA SALARIAL

Nossa pauta de reivindicações já foi entregue. Agora, aguardamos o início das negociações

A nossa pauta de reivindicações para a campanha salarial dos setores do papel e celulose, papelão e artefatos de papel, deste ano já foram entregues aos patrões. A entrega foi feita no dia quatro de agosto último pela nossa Federação e, com isso, agora aguardamos a abertura do processo de negociação, uma vez que a nossa data-base é em primeiro de outubro.

Pauta foi aprovada em assembleias no Sintipel e na porta das empresas

A nossa pauta de reivindicações para esta campanha salarial foi aprovada em assembleia no final da tarde do dia 21 de agosto, na Sede Campestre do Sintipel, com os participantes usando máscara, mantendo o distanciamento, conforme recomendações das organizações sanitárias, em função do coronavírus, e debatendo item por item os pontos da pauta que deverá ser entregue ao setor patronal nos próximos dias. Na assembleia, coordenada pelo presidente do Sin-

tipel, Emerson Cavalheiro, a pauta foi aprovada por unanimidade.

Como forma de ampliar a mobilização dos trabalhadores e receber sugestões da categoria, o Sintipel inclusive realizou assembleias itinerantes para continuar debatendo a pauta de reivindicações na porta das empresas e mostrar a importância do envolvimento de todos para que a campanha salarial atinja a expectativa de toda categoria. "Fizemos questão de ouvir a categoria, uma vez que a nossa data-base, que é primeiro de outu-

bro, é o período mais importante dos trabalhadores das indústrias do papel, celulose, papelão e cortiça. Portanto, é necessário o envolvimento de todos", diz Emerson Cavalheiro.

O presidente do Sintipel destaca ainda que este é o momento de mobilização e união da categoria. "É importante que todos os trabalhadores participem da nossa campanha salarial, inclusive ficando atentos aos chamados do sindicato. Assim que as negociações tiverem início, vamos estar informando os trabalhadores do processo", ressalta.

OS PRINCIPAIS PONTOS DA PAUTA DE REIVINDICAÇÕES SÃO:

- Reajuste salarial de 100% do INPC, mais aumento real de 3%;
- Piso salarial de R\$ 1986,00;
- Abono Salarial de R\$ 2.700,00;
- Cesta de alimentos de R\$ 475,00;
- Horas extras de 150%;
- Adicional de 60%;
- Redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais nos setores do papelão e artefatos;
- Manutenção dos postos de trabalho e estabilidade de emprego;
- Combate ao assédio moral, sexual e a qualquer forma de discriminação racial, étnico e de gênero.



Assembleias itinerantes na Klabin, Oji Papéis e presencial no Sintipel discutiram a pauta de reivindicações

Executiva do Sintipel recebe prefeito e define calendário da campanha salarial



O prefeito Barjas Negri que esteve na sede do Sintipel e foi recebido pela diretoria da entidade

A diretoria executiva do Sintipel realizou reunião ordinária na manhã de 14 de agosto, quando debateu a campanha salarial e inclusive definiu o calendário de todo processo. O prefeito de Piracicaba, Barjas Negri (PSDB), também esteve no Sintipel e foi recebido pela diretoria executiva durante a reunião, quando falou de suas principais ações à fren-

te do município, principalmente neste período da pandemia do coronavírus.

Barjas falou do trabalho que tem desenvolvido à frente do município, tanto de combate à covid-19, assim como na manutenção dos diversos serviços. Em sua fala, ainda, cumprimentou a diretoria do Sintipel pelo excelente trabalho desenvolvido em prol da categoria.



Sintipel Informa!

Você sabia que a sua empresa é obrigada, pela nossa convenção, a fazer a complementação do seu salário, no caso de afastamento por doença ou acidente?

Isso está estabelecido na nossa convenção coletiva dos setores do papel e papelão. Com isso, quando o trabalhador ficar afastado do serviço, recebendo o auxílio doença ou acidente previdenciário, a empresa é obrigada a complementar o seu salário entre o 16º (décimo sexto) e 180º (centésimo octogésimo) dias de afastamento. A complementação do salário é em valor equivalente à diferença entre o efetivamente recebido da Previdência Social e o salário nominal, sendo sempre respeitado, para efeito de complementação, o limite máximo do salário de contribuição previdenciária.

OBs: A convenção diz ainda: "Não sendo conhecido o valor do benefício previdenciário, a complementação deverá ser paga em valores estimados e a diferença, a maior ou menor, será compensada por ocasião do pagamento imediatamente posterior".

Trabalhador, esse é um dos inúmeros benefícios conquistados pelo Sintipel aos nossos trabalhadores.

Você sabia que no nosso setor temos assegurado o direito de recusa ao trabalho por risco grave ou iminente?

A nossa convenção diz que: "Quando o empregado, no exercício de suas funções, entender que sua vida ou integridade física se encontre em risco grave ou iminente, por falta de medidas adequadas de proteção no local de trabalho, poderá, após a comunicação do fato ao seu superior imediato, suspender a realização da respectiva operação (o próprio trabalho)".

O Setor de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho, na pessoa de seu responsável, será acionado pelo supervisor, a fim de investigar

eventuais condições inseguras e emitir seu parecer.

O retorno às operações se dará após a liberação pelo Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho ou, na ausência deste, pelo responsável pela Segurança na empresa.

A convenção diz ainda que: O empregado que, baseado nas condições acima estabelecidas, exercer o seu direito de recusa e, desde que, procedente, não poderá sofrer sanções disciplinares, por parte da empresa, decorrentes deste fato.

Trabalhador, esse direito salva vidas e também evita o adoecimento, que pode deixar sequelas para o resto da vida!

PARA SUA REFLEXÃO:

- Você já fez uso desse direito, ou exerceu esse direito?
- Você conhece alguém que já exerceu esse direito?
- Você fica à vontade para exercer esse direito?
- Você exerceria se visse uma situação de risco acontecer com você?
- O que você acha que deveria ser feito se confrontasse com uma situação igual a essa?

Trabalhador, esse é um dos inúmeros benefícios conquistados pelo Sintipel a você. Faça valer essa conquista!

Comissão do PPR da Klabin se reúne e recebe resultado para pagamento da primeira parcela

A Comissão do PPR da Klabin se reuniu no dia 31 de julho, em encontro virtual, inclusive com a participação do Sintipel, quando analisou os resultados do primeiro semestre de 2020. Na reunião foi anunciado o resultado do primeiro semestre para o pagamento da primeira parcela do PPR, em forma de adiantamento, resultado do esforço de cada funcionário que deu o seu melhor em plena pandemia do coronavírus.

O resultado é de uma pontuação de 1,12 de PPR, que representa uma parcela fixa de R\$ 431,22 e mais uma variação de 31,58% do salário de cada trabalhador obtido até agora, mostrando que o grupo Klabin está atingindo resultado positivo, com o programa do PPR chegando a superar as metas estabelecidas em todas as unidades da companhia. A expectativa da própria empresa é de que, inclusive, até julho fossem alcançadas

as metas estabelecidas no programa para o ano na maioria das máquinas.

Com isso, as chances de melhoria dos valores são enormes, mas para que isso ocorra é necessário que todos os esforços sejam mantidos no mesmo ritmo que vem sendo empregado desde o início do ano. A empresa inclusive informou que medidas foram tomadas com formação de grupos para reduzir as perdas por máquinas, o que vem contribuindo para a melhoria do resultado.

Portanto, o resultado que vem sendo alcançado é exclusivo da dedicação de cada trabalhador, que tem seguido à risca as normas e procedimentos estabelecidos no PPR. Justamente para garantir transparência nesta apuração é que o Sintipel cobrou que os resultados sejam apresentados mensalmente, possibilitando a correção de medidas que precisam ser adotadas.



Antes da reunião, em 29 de julho, diretores do Sintipel se reuniram para analisar o processo e defenderam calendário mensal de reuniões da Comissão

PLR ESTÁ PREVISTA NA NOSTRA CONVENÇÃO - Trabalhador, é importante ressaltar que a Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) está prevista no artigo 7º, inciso XI da Constituição Federal de 1988, regulamentado

pela Lei 10;101/2000. Já a **nossa convenção coletiva** estabelece que toda empresa do nosso setor deve implementar um programa de PLR, com o objetivo de recompensar o funcionário pelos resultados obtidos para a empresa.

Trabalhadores da Oji elegem nova CIPA

Em processo amplamente democrático, funcionários da Oji Papéis elegeram 11 colegas de trabalho de um total de 26 participantes para compor a nova CIPA da empresa. A eleição, que registrou 449 votos, sendo um em branco e seis nulos, foi realizada no período de 31 de agosto a dois de setembro, e foi acompanhada de perto pelo diretor do Sintipel, Osvaldo de Jesus Bolani. A apuração foi no dia três de setembro e também foi acompanhada pelo presidente do Sintipel, Emerson Cavalheiro, inclusive sendo marcada pela eleição do diretor do Sintipel Gustavo Fischer.

Os eleitos foram Isaias Guimarães da Cruz, com 54 votos; Thiago Perim, com 39 votos; Giorgio Fabrício da Rocha Baltieri, com 32;



Eleição teve 26 participantes

Edvaldo Aparecido Rizigo, com 24 votos; Gustavo Fischer, com 23 votos; Edilberto Derly Alves, com 22 votos; Gabriel Gomes, com 19 votos; Renato Ajudarte Zaia, com 17 votos; Lucas Faria da Silva, com 17 votos; Fabiano José Laureano, com 17 votos, e Paulo Roberto Lara, com 16 votos.

Eleita a nova CIPA da Reipel

Os trabalhadores da Reipel elegeram, no dia 20 de agosto, a nova Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) da empresa. Todo processo foi acompanhado pelos diretores do Sintipel Ronaldo Marcelino e Carlos Roberto dos Santos.

Foram eleitos para compor a nova CIPA, conforme o presidente do Sintipel, Emerson Cavalheiro, que também esteve acompanhando a apuração, os companheiros trabalhadores Gelson Alves Amorim (22 votos), Adão Elias Menezes (10 votos), Roseli Bento (8 votos) e Flávia Quintino Carvalho (7 votos). De um total de 61



Trabalhador vota na eleição

trabalhadores da empresa, 50 participaram do processo eleitoral, sendo registrados 47 votos úteis, dois brancos e um nulo.

Trabalhadores da Klabin elegem novos membros para CIPA



A votação foi acompanhada pelo Sintipel

Em processo acompanhado pelo Sintipel, trabalhadores da Klabin elegeram nesta última quarta-feira, 02 de setembro, seis companheiros de trabalho para comporem a nova CIPA da empresa para a gestão 2020/2021. A votação nos 17 candidatos inscritos foi realizada das 5 às 14 horas, sendo acompanhada pelo diretor Fagner Eduardo de Oliveira (Zequinha).

A apuração que foi acompanhada pelo presidente do Sintipel Emerson Cavalheiro e pelo diretor Aguinaldo da Silva Pereira, contabilizou 370 trabalhadores participando do processo, sendo registrados 16 votos em branco e cinco nulos.

Foram eleitos para integrar a nova CIPA Alгатieres Mandro Tobias (Tiele), com 50 votos; Marcos Nunes da Silva (Tita), com 49 votos; Jhonatas Idelfonso Pereira (Jhoninha), com 39 votos; Francisco Filho A. de Souza (Chiquinho), com 31 votos; Alexandre Gimenes (Alexandre Ti), com 30 votos, e Valter de Paula Gomes da Silva (Valtão TC), com 29 votos.

Cobrada, Oji Papéis finalmente começa a cumprir complementação de auxílio doença ou acidente

Finalmente, depois de ter recebido um ofício da diretoria do Sintipel sobre o cumprimento da **cláusula 55ª**, que trata da complementação de salário do trabalhador afastado **por doença ou acidente**, a Oji Papéis respondeu ao nosso Sindicato que não sabia de que isso estaria ocorrendo na empresa. Isso apesar de o Sintipel já ter feito contato e, inclusive, um de seus diretores terem questionado essa prevaricação por parte da Oji.

A empresa ao invés de agradecer pelo alerta e resolver as pendências, opta por responder ao sindicato achando que sindicalista não tem direito, que está legislando em causa própria, somente porque um dos funcionários que está nesta situação integra a diretoria do Sintipel. No entanto, a Oji não observa que existiam outros funcionários na mesma situação, como que desconhecisse que tem funcionários afastados. Muito estranho!!!

Questionado, o RH da empresa deu uma resposta por escrito ao Sintipel, bastante ríspida, como se o Sindicato estivesse a acusando de negligente. Aliás, é sempre assim, a empresa nunca assume seus erros, ou melhor, suas falhas. Se faz de coitadinha, de vítima, como nunca errasse. Acaba insinuando que a vítima é que tem culpa, enfim, sempre o outro lado.

Toda vez que o Sindicato fala, questiona ou levanta uma situação, a Oji se esquia como que a situação relatada não existisse. Dá a impressão que o Sindicato é quem fica buscando pelo em ovo, mas as coisas não são bem assim. O Sintipel sempre busca conversar antes de qualquer

atitude radical, mas parece que com a empresa a palavra reciprocidade não existe.

Na resposta, ainda, a Oji Papéis disse que todos os funcionários afastados pelo INSS receberam o valor complementar, quando não é verdade. Infelizmente, não tinham recebido. Portanto, se não fosse o Sindicato levantar a questão, mesmo que tenha sido de um sindicalista, com certeza, o problema continuaria. O comportamento da empresa dá a impressão que existe uma política de fingir que as coisas não acontecem, que está sempre correta e que é nós que a acusamos indevidamente.

Entendemos que a Oji é uma empresa multinacional que tem outra cultura e está se adaptando ainda à nossa. Por isso, estamos sempre abertos e buscando diálogo sincero, afinal o sindicato é parte orgânica de todo esse processo. Não estamos do outro lado. Pelo contrário, fazemos parte do mesmo lado, mas parece que esse entendimento é só nosso. Até parece que a Oji está no Japão e o Sindicato no Brasil (fazendo apenas uma comparação). Queremos, sim, participar, ajudar, contribuir... Claro que podemos cometer erros, todos cometem erros, mas isso não quer dizer que estamos errados. Enfim, pelo menos de agora em diante os trabalhadores afastados por doença ou acidente parece que estão recebendo seus direitos e isso é o que importa. Queremos sempre ajudar, queremos que a Oji continue crescendo e ela considere de fato seus funcionários (todos) especiais e que os erros existam para serem reparados.

A DIRETORIA

MISSÃO DAS CIPA'S

Os eleitos das CIPA's da Klabin, Reipel e Oji Papéis assumiram o compromisso e a responsabilidade de cumprir a missão de trabalhar para que essas empresas mantenham e amplie a segurança interna, visando evitar os acidentes e as doenças de trabalho. O Sintipel estará à disposição, sempre, para contribuir com a melhoria permanente dos ambientes de trabalho.